



ILPIs fortalecidas +
alianças intersectoriais

=

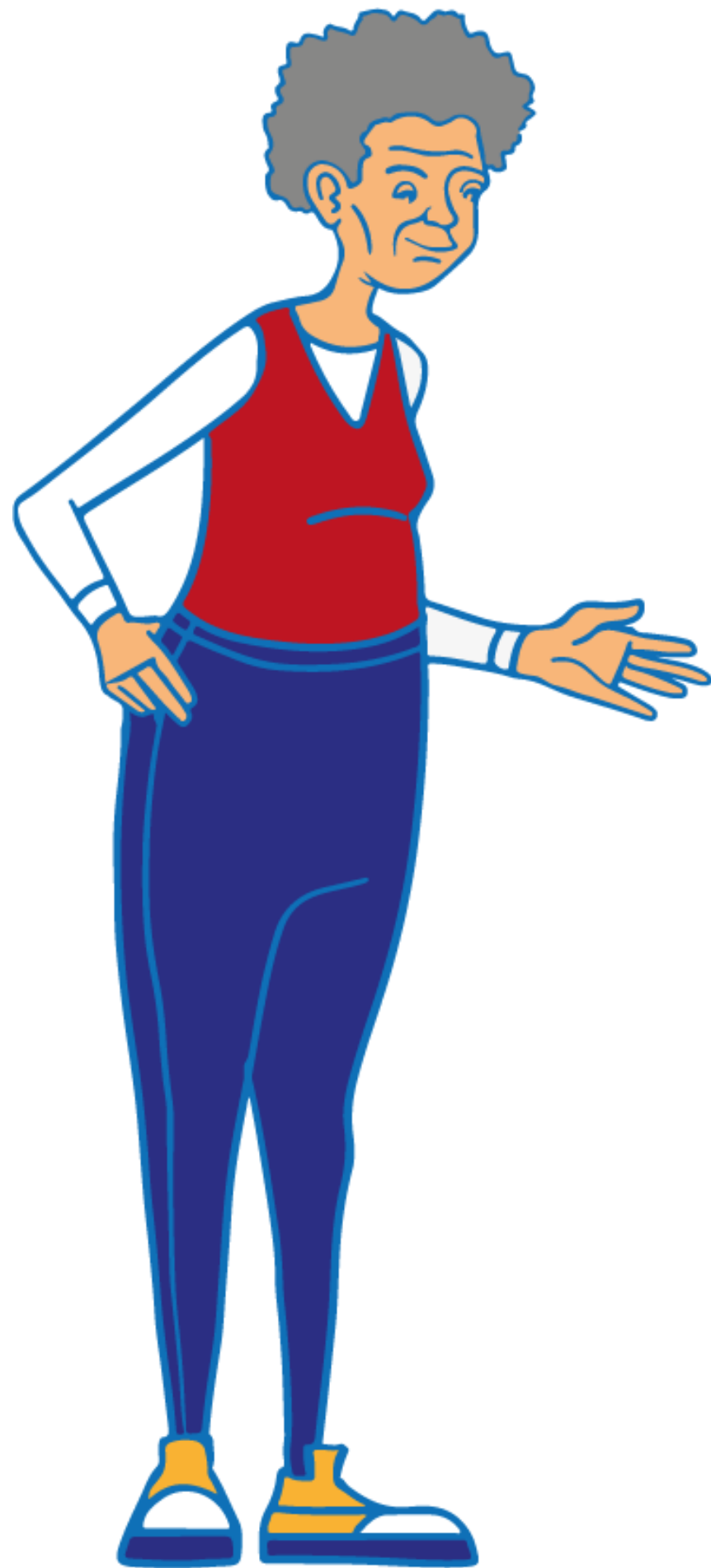
Idosos mais felizes





O CeMAIS é uma organização social que tem como missão fortalecer o Terceiro Setor para promover o desenvolvimento sustentável. Acreditamos que um Terceiro Setor consolidado é capaz de fomentar as alianças intersetoriais necessárias para avançarmos sem deixar ninguém para trás.

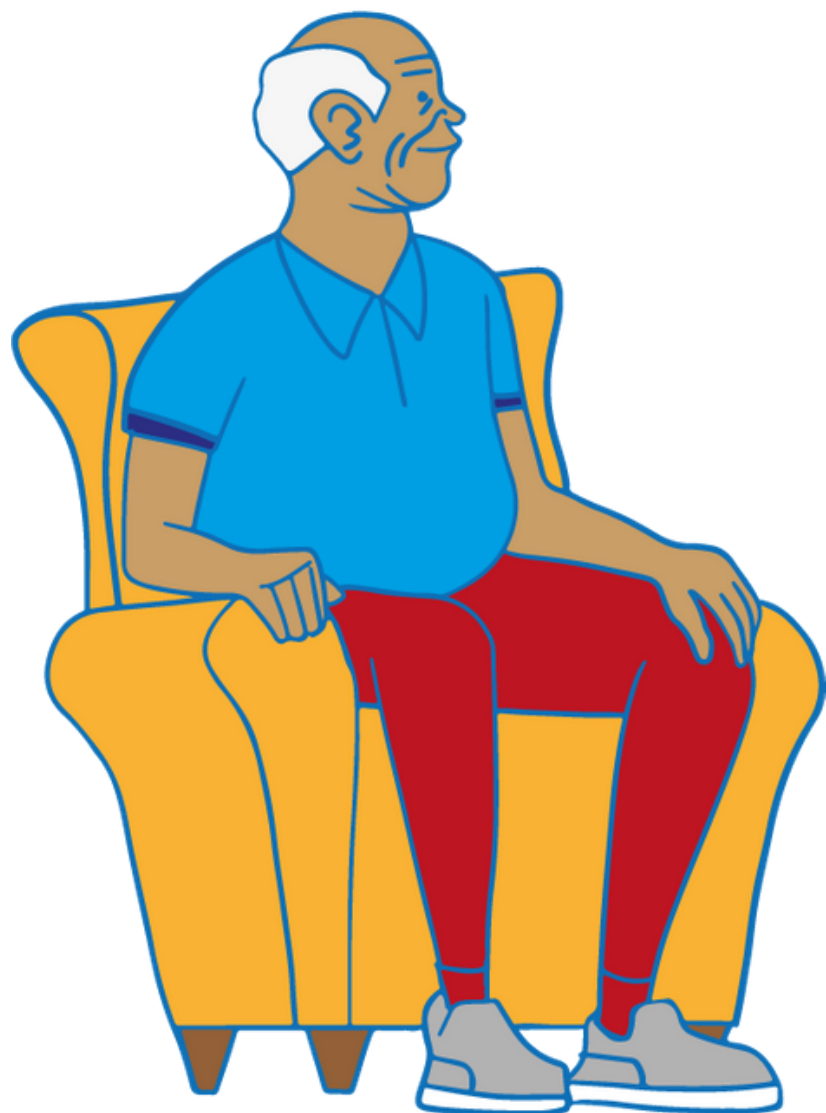
Com o objetivo de promover a melhor qualidade de vida para a pessoa idosa institucionalizada, o CeMAIS realiza o Rede 3i, que reúne projetos e ações para o fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos.



Sobre o Rede 3i

- Projeto iniciado em 2015 e, desde 2017, financiado pelo Fundo Municipal do Idoso de Belo Horizonte (FUMID/BH).
- O projeto se propõe a aprimorar e apoiar a gestão de ILPIs filantrópicas e particulares de Belo Horizonte, visando qualificar a oferta de serviços.
- O cuidado com a pessoa idosa esteve ligado à caridade e ao voluntariado em favor da diminuição da pobreza, por meio de obras assistenciais. No entanto, é preciso avançar o entendimento que o trabalho nas instituições está além do assistencialismo.

Intersetorialidade no Rede 3i



- O CeMAIS enquanto promotor da intersectorialidade e do diálogo, realiza ações que envolvem setores diversos da sociedade civil, criando parcerias e promovendo importantes alianças para o fortalecimento do terceiro setor.
- Dentre essas ações, o Café com Dirigentes, encontro que se tornou uma importante ferramenta de fomento ao trabalho em rede e relacionamento entre atores municipais que interagem com a política da pessoa idosa.

Intersetorialidade no Rede 3i

Compreendendo a pessoa idosa enquanto sujeito de direito ao cuidado, à escolha, e ao respeito, participaram dos encontros:

- Ministério Público do Estado de Minas Gerais;
- Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Vigilância Sanitária;
- Universidades;
- Corpo de Bombeiros Militar.



Os ganhos obtidos a partir da participação desses agentes nos Cafés:

**INSTITUIÇÕES SE
CONHECERAM E HOJE
SE RECONHECEM COMO
UMA REDE DE
GARANTIA DE DIREITOS
DA PESSOA IDOSA
INSTITUCIONALIZADA.**

**Em rede, o diálogo com a
Prefeitura foi fortalecido e
agora é realizado de forma
padronizada e unificada.**



**Percebemos a
necessidade de construir
também com as ILPIs
particulares uma rede de
garantia de direitos da
pessoa idosa
institucionalizada para se
beneficiarem dos ganhos
obtidos com a rede das
ILPIs socioassistenciais.**

Os ganhos obtidos a partir da participação desses agentes nos Cafés:

Mais transparência para as ações municipais que contemplam as ILPIs

Abertura de pautas pró ILPI

Estudo coletivo sobre a entrega de relatórios pertinentes às instituições aos órgãos reguladores



TOM CONCILIADOR NO DIÁLOGO PARA PROPOR MELHORIAS PARA OS DESAFIOS DA REDE

DIAGNÓSTICO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS APTAS A RECEBER O AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

Ocupação de espaços de direito como CMI e Confoco-BH.

Desafios encontrados

- Dificuldade de entender a ILPI como um direito da pessoa idosa para além da caridade;
- Assistencialismo e caridade x profissionalização do terceiro setor;
- Falta de transparência do fluxo de acesso à ILPI socioassistencial;
- Pessoa idosa em situação de vulnerabilidade econômica não tem direito à escolha;
- Dificuldade de diálogo da política pública SUAS e SUS sobre a ILPI.
- Dificuldade de entendimento e aplicação das políticas públicas de direito da pessoa idosa.





O CeMAIS reconhece a importância de dirigentes e profissionais das ILPIs que bravamente se empenharam diante da pandemia para garantir a saúde e a vida das pessoas idosas institucionalizadas!



Marcela Giovanna Nascimento
DIRETORA-PRESIDENTE CEMAIS

marcela.giovanna@cemais.org.br
(31) 99737-6903